Drama.

As Aldeanas Bizarras.

Actores.

Rojalba.= Roman de Sangrizo Governador de lago negro.....

Lucio.= Mancebo rico.....

Aureta= Aldeana Espirituosa, enamorada de Nardon.....

Marino = Aldeano astuto.....

Angrizo.= Governador de lago negro, ygromante, y gracejador.....

Nardon.= Aldeano rico, muy ignorante.

Florina.= Aldeana, y Gracyosa de Sua Governanta, enamorada de Marino.....

Jornada.

Dos 2. de Março de 1789

Acto 3º

Cena 1ª

(Mutaçaõ. Egra sombria á vista da
Vinha com fonte, canvoeyro frutos.
Gloriña ẽ q se esta vendo assentada junto
a fonte. Mallino a outro lado assentado
em hum monte de terra com hum
bamboo pequeno. Saraffina junto
a Aureta. Sirralba, e Lucio
pastando.)

Lyl.=al.= Alegrias, vossa estada,
Sir.= Que amavel he, e agradavel.
Lue.=(Mesa alta e contentamento.)
Sir.=(Espero ofatal tormento.)
Luy.=al.=(Que me leva a deleitar.) (conversando entre
Ayl.= (separtad Eum pouco.
Glor.=(Com rezaõ os Alcanos
Mediem, & transformou:
Este pelo, e trança aurea
He causa de enamorar.)
Saraf.=Bella Aureta, Ligre Iriana,
Hum pouco vem de vagar,
E a ferida curaria,
Que no coraçaõ me fiqueste.
Mal.=Mallo to vento, e cavallo
Pelos geias foy vencido.... apontando p.ª Saraf.

Hey preciso estar sendo,
Hey preciso o bom humor.

Aur. = Sou Ilaparica, e Albeiana
Porem entendo amalidade
Desta gente da Cidade,
Quando se trata de amor.

Flor. = Bello sorte.

Sang. = Boi; crederme..... - - -

Diz saliba em ocaso mais preciso.

Bar. = Mas Deq tenue esperar?

Lui. = Nunca faz perjuiro
Marino, agora se espera
O Senor Duque
Da formoza Roralba: todos prompto
Estejão, para vendimar o Amor, e Baco
Ha de unirse a sorte
Para objecto do Deos: Eroi ouro,
Brizarro Alcuana, e preciso
Preparar vos para o canto sem Dor Sanfrizo.
Esta vinda, e tudo
Quanto eu posso de valor.

Sanf. = Ouvi, querida Irmaa,
Quanto Egentil o senor Lucio graças
Maximas faz de Contra, e primor.

Bar. = (Mal não posso esperar falta o valor.)

Lui. = Bella graça! Edespaiz as Cidadãs.
O galanteyo tambem querem saber.

Sanf. = (Sobrevinda, e Bielibica ajuda.)

Dor. = Eu sem Dora Roralba de prata
Esta companhia: vinda e Alcuana
Nova boca, e nariz tambem não Temos,...
E talvez.....

Sanf. = Anday, q não tendy Pidy.
As Victorias antigas: o Canone
De Boday, e Himinen

Defalcuo, tinto obello roto
Degran, declaramin fina;
Como Laerucia quando via Darquino.
Lec. = (Se nad fosse agena, q me oprima,
Com este tanto podia encombar.)
Se Ed alguem que Lucar.
Guuia omeo amor, Loje q Himineo
Baixa a estar aruia
Com baile, emuricu, desterrando maly
Hade encher, etty monty, e etty valey.

Cena 2ª

Sanfrio Aureta Mannio e Glorina.

Sanf. = Hum pauco vinde cá Glorina, Aureta
sentemonos aqui. Olugar primeiro. — sentasenoca
Bestomeo, porq homeio semyre
Auirtude se encontra. Virtu emmeio
Loca ao Gouernador. Dejou Glorina
Estara amaõ esquerda, e adireita
Aleturata Leide ter; porq cuquera
Abambas namoras.
Glor. = (Que birbantas.)
Aur. = (Mdeuerte dauerdade.)
Man. = Eumeu porquanto
Que lugar me deitina?
Sanf. = Tu Lade estar
Direito como Eumpau. Dous Coraes,

Grande peccado de Mallo,
te este Magico Diabrro
Dobrado nad metera, sem empalho.
Assinhadas te terarei emmyta alho.

Mar. = Ah mim Euma injuria tal.?

Pesc. = Anda Marinho,
que, te queres perder?

Flor = Lembrate, emfim agora
Que tem na testa a Cauara Pectoral.

Mar. = Demonio or leve.

Pesc. = (Isto vai mal.)

Sang. = Ebem; porq não vindes? Guerra dicendo
Quatro versos de Ouvidio
Decante amandi. — — Para as Mulheres.

Flor. = (Eu rebento de riso) — Demanio a Pescta

Pesc. = (Hum tal prazer.
Muito mais Dgavinda amim me agrada — Demanio
Sang. = Oh.! ah mulher naasco por ser amada. Labirinto

Mar. = Senhor meo, senad deixai
Que estas minhas Trabalhem,
Eu farei o conhecer
Quem Ee Marinho. — — — — — Ao Governador

Sang. = Corpo de Deos — — — — — Se levanta
Date agrizad cudoneyro.

Pesc. = Donde estad os Cabirros.'

Flor. = Nas suas algibeiras tem guardado. — Saindo

Sang. = Guando ommesta' crado

com elle ninguem zombe. E nelle ponha
Tu mesmo te Lei de atar. Assim to mando,
Vai pressa já. Vem demora;
E o teu excesso pagará agora.

Mar. = Preso Marino
Org. zeloso. E
Vão os ladrões.
Para a prisão.
Ah todos labom
Marino m. E.
Vós outras pérfidas.

Agarrai
Não louç. m vos.
Não me temeis.....
Mesmo á colera
Já' em bruxuleio
Mesmo tremei

Cabeça cpeç.
Cena 3.ª
Sanfrizo Aurelia Celsina

Sanf. = Quero, e agora mesmo
Elle regeita a vergonha
Aur. = Ah minha alma
Fuja não ponho reparo
Desta sorte enfadada. -- Sanfrizo olhando para ambas
Flor. = Se soubera
Quanto vos afeia a ira
Sanf. = Mas de este modo
Moderai-vos, queridas: quanto, quanto
Vivaes de nossos peitos os rancores,
Sobre, armullos, armas, e amores.
Flor. = Querido.
Aur. = Engraçado.

Sanf.= (Ah! Mal cuidava,
Que me queria tanto.)
Flor.= (Este Hum novo gosto)
Flor.= (He Hum encanto.)
Flor.= Vedes o meu espirito
Me faz muito atendida.
Flor.= Minha bella
Deve ser preferida.
Sanf.= Devagar, menina bella! pouco a pouco
Eu a ambas quero bem..... Porem sou só
Façamos desta sorte..... Espadoa....
Mas não..... Divide, e impera.
Aqui não vem ao caso dividir
Que figura Eide fazer.
Ah! meu querido.
Sanf.= Agitai vós outra
Que eu Eide fazer não sei
Flor.= O amor me offerece
Huma boa saida:
Nós faremos: com os olhos fayados
Algumas voltas darey,
E será logo: vinha Senhora
Aquella q̃ prendeo meu bello mal.
Sanf.= O que descuido conselho.
Dissimulemos como esta tal ciumenta,
Dos Ciumes devemos em toda Cova.
Flor.= Bravo! Que bello pensamento!

Anr. = Eleguiroy cá. ---- Vayalle os olhos

Sanç. = Nã mecasertes comforça
Que poderá yadeuer minha cabeça

Anr. = Eltei no meio, q oyça já começá. — Repetem duas vezes a Sanç.
Mesarou hum cuydado
Vendado, vem ámeu rogo
Se tu me tocar, eu boga
Esposa tua serey.

Flor. = Gata cega, giria, giria,
Busca aquem yorte lo pena,
Que aoy amor mi condena
Sofrer mais nã poderei.

Al. 2. = Giria, giria, veni, vem, vem,
Giria dela, giria dela.
Lá la lera lá lera lá la. --- Partem

Sanç. = Giria dela, giria dela
Lá la lera lá lera la la.
Pega em Eum vilae q para crendo q Eu
Euma das Alcunas.

Já te tenho colhido. — Detaya os olhos.
Nã Eide escapar me agora.
Como.... Que metamorfoseis.....
Como Aureta, e Florina....
A Mercurio, Mercurio
Protector de Bribantes: desta sorte
Se trata Eum meu igual. Agora mesmo
Mandarei prender Florina, e Aureta,

O Palacio, e avinda...
Saberaí (quanto me alegro.)
Quem Ee o Governador do lago negro. - - Parte
Sahe 4ª
(Nardon acompanhado de Vilhens.)

Nard. = Cita estria naõ Ee boa?
Parisiense naõ Ee.
Que pequenina sẽ.
Que graça, q beleza.
Bufoens, vis q gueris.
Callaõ, cayrendeis
Duta minha nobreza.

Eleguno, eu por todo Egito declaro
Por meu mestre delaro: Direito fodo,
Fu serai secretario: Estarme abentes,
Sad me sayai fiar mal. Guando vos daire
Tratarme de Illustrissimo
Sevos fallar, estar bem serios,
Elegeo namaõ: Mui serviçe cuidada
Que vos deyrado atodos recontada
Vamos ver a Egoria..... Cumprimento
Donde estaraõ. Elide ter escrito
Aqui Eavia de estar. Ah secretaria. - Buscando o al-
Aquelle meu cumprimento gibeira
Otem tu..... Ee oq escrito me dao
Hontem a Senhora may.... O Illustrissimo
Beyta..... Ah porem ja sfamos - - Falando com Voz baixa
com o Villas

He preciso fazer outra.
Vamos.

Scena 5ª.

(Pardon, depois Sanfrica com pressa e posteriormente Aurora e Florinda.)

Sanf.= Salve Illustrissimo — — — (com precipitação.
Senhor respeitadissimo
Ha muito q Chegou. Esta mui cansada.
Senhora May como ficou. Quer alguma.
Quer caminhar. Dá tem logo.

Pard.= Olhai cuidado..... — — — — Inquieto
Vou me tendo sofocado.
Planta louca nai[s] q Eu[s] dorei.

Aur.= Dice bem: como quem Ee qui[s] responder.

Flor.= (Ol. Isto nada tem de bello.
Eu nad tomaria.)

Sanf.= E quem aqui vos chama
Avia outros para isso.

Aur.= (Nai seria muito mai
Este tanto para mim.) — (Olhando sempre atentam.te
p.a Pard.

Pard.= Dizeime Cum pouco
Quem sáo essas Cazarellas — — (Caiso a Sanfrica
Sad caiadas, sad vivas, ou d'ouro ellas.

Sanf.= Sim Senhor: esta vinha
He d'hum meu amiga
Aquillo Ee Cypreste, aquillo Olmeyro,
Esta Ee a Eira de Vitore tu patudo,

Este E o Palacio, aquella
Publica via, posto q preuenda.....

Nard. = Eaquillo E omeo amo q te vendo
Perdoaime, cunEado,
Seus peros o respeito: bendey fallad
Canto, q ja ametade menos lembra.
Me Eavey precipitado,
Corrompido, e cegado.

Flor. = Sobre Eomen, tem rezaõ

Aur. = Com tanta falladuza
Gueriq sofocado.

Sanf. = Poiz eu ja naõ falo miq..... sileo obtempero,
Calco, non loquor..... clito.

Nard. = Mal Eaja amen tua lingua,
CunEado, poiz soiq traidor.

Flor. = Vinde ca: facamoz Eum geouõ deamor
Conversemoz os dous. — — — — a Sanfrizo

Sanf. = eNaõ, nad meficio
Que soiz duy embuyteiza.

Aur. = Persuadite.
Minha Florina querida { Sanfriza conversa com a Florina
alu'lado escuito Nardon com
Aureta }

Flor. = Escutai.

Sanf. = Escutaremoz.

Nard. = (Guebellera — — — ollando p.a Aureta
Pareceu Eum paõ deazucar.)
Formoza.

Aur. = Naõ me trate

Assim tal documente,
Por logo me envergonho.

Nard. = Mas dizeime,
Vos agrado, ou q̃ vos parece?

Aur. = Nad sei que.
Sinto dentro no meu peito; porem cuido,
Que no coraçad o amor gosme se abona.

Sang. = Homina nulla bona.

Aur. = Sai graça, de campanha.

Nard. = Dizei, quanto
Serad os vossos amantes?

Aur. = Ah ceo! Que Ele tenha, ou q̃ diente!
Eu nad sei oque Ele amor.

Nard. = Voj sois bonita,
Sois huma mulherita,
Na frota virad
O mosinhos como moscas.

Aur. = Em elles vinho
Eu os deixo.

Nard. = Deverdade?

Aur. = Certamente.
Eu sou huma Abegana
Eu espero sim casarme, mas nad gosto
Destes moços, q̃ trazem hoje em dia
Que com justiça
Se atrevem a jurtar hum sacramento,
Nad tendo hum real p.ª sustento.

Sou amte; porem sou mui ouctra
Daquellay q estay vòs cuidando,
Podeis mirar bellem observar.
Amim Ea graça sevi, ere estima,
se falto Eu pera amor me obriga;
Mas Euide sempre a Honra seguirar.

Cena 6ª

Pardon Glorina e Sanfrizo prose:g
guindo a conversa com a mesma.

Pard. = Oh. Que esta vez tem atropelad
o senão forte..... agora q preposito.....
A ejora..... cuEado.....
A ejora donde está.
Sanf. = Mal vos fallava
Com aquella Menina.
Pard. = Eiõ aqui com esta.
Sanf. = Mal me encrais a testa:
Vai me enterromjais.
Glor. = Amor
He joi; cousa simjatica.
Sanf. = Eu me explico.
Pard. = Deprea meu cuidad,
Será em outra ocasiad: vamos agora
Prencontrar nosso Irmaõ.
Sanf. = Importenente
Pard. = Deprea amigo
Sanf. = Eu o explico brevemente

Amo por simpatia
Assim como a estrija ao fogo — ao Pardon.
Esteve hum pouco..... logo
Porque a companheira
Ainda não se acabou.
Se estando perto agoira. — a Gloria
Dizer na estrija emigrou.
Mas esta he muita pressa.
Esteve meu Senhor.
Fogo..... que insolencia.
Estrija..... que paciencia.
Sai cousa Filosofica
Methodica, periodica
Porem vós meu cumpade. — Enojando-se
Sois mui desgostador. — Parte com Pardon.

Sahe Ma
Gloria

Glor. = Oquanto me enfadou
Este com tanto falar. He grande tonto
Se espera q eu oqueira, com razaõ
A Pellarino entreguei omeo affecto
E por outro não mudo ome projecto.
Primeiro objecto
Que hum alma namora
Aspecto secreto
Tyranno, devora,
Sempre ver mudar se

Por nova beldade.
Já vi mais delumo
Prendado, absoluto
Render-se, morrer-se
Dentro terra idade.

Cena 8ª

Otávio Mariano & indivíduos de acompanhe
Campo de Luiz.

Rosalba e Luiz, depois Sanfrício, e Mar-
tim, depois Aureta com hum cesto
de frutas.

Lue. = Mãi duvido, mas espero
Que por fim não terá effeito
Ella toda, & tanto aborrecido: Aureta
Assim mo assegura.
Ros. = Ay Senhor, & meo Irmão.
Movido daquelle avaro
Meo coração violenta.
Sanf. = Aqui tem, & Rosalba. - - - apontando p. Mariano.
O melhor Cavalheiro,
Que ser amadores.
Ros. = (Ai estou tremendo)
Lue. = (Oque ridiculo.)
Mart. = Senhora.
Ros. = Sou vossa serva. - - - - - grave
Sanf. = Se comga Martia. - - - - com voz brandap. Mariano.
Mart. = Vad me estejaõ a suar. - - - para Sanfrício

Esta morada — — — — a Geralda
Delias bellezas vim como Eu' mudo.
Ou bem como Eum camelo.
Que ainda anda mudou o primeiro pelo.
Luc. = (Que besta.)
Ben. = (Que bruto.)
Nard. = E concluindo
Discurso começado,
Com o Egoismo, vício a Egoismo,
O Doador, e dom recebei formoza.
Sanz. = Bello, bello em Edo.
Nard. = Que vos parece.
Sanz. = Muito bem
Minha Irmaã respondei.
Ben. = Estou confuza
De hum tal Douto fallar.
Nard. = Eu já vos perdi.
Este q' quer aqui! — — ajuntando para Lucio
Ben. = He estender daninha.
Sanz. = (Hum cumprimento
Será preciso fazerlhe;
Fazei Lucia cortezia, e vós sei fora
Esquiva acabeça: Até nos outros
Arrojtai o pé direito: E reclinai vos)
Nard. = Inclinai vos vós mesmo: Pois com os nobres
Comprimento não Ea;
Vome tabaco de brioli.

Lomas vós. — — Dá' tabaco a Lucio

Luc. = Eu não gasto. — — — — grave e sobro

Vard. = Evei.' — — — — — — a Rosalba

Ros. = Obrigadissima.

Vard. = Nós outros o tomaremos. Esta casa

He fidei commissaria. — — — a Rosalba

He casa Hereditaria

Dom eu sendo Avou fiel memoria.

Ros. = Muito me alegro. (Ay q infelis Eu sou.

Fur. = Aqui vejo entrar! sou serva vossa.

Perdoai me senhora. — — Manda tirar a p.ª Vard
Este atrevimento, vinda a offerecer vos
Esta fruta gostosa

Ros. = Agradeço o favor. Esta presente

Fur. = Eu vinda aqui por vós. — — Beija a mão Vard.

Vard. = Ah embuçteira,
Vaquerte precipitar me.? — — Bate a Furieta

Luc. = Leo ver Vard quieto
Por hum pouco descançar;
Entre sem comprimentos,
Com toda a liberdade.

Lucf. = Faça de conta
Que esta casa he sua, deixe zombarias.

Vard. = Agradeço vos tantas bizarria
Tomado, e estas Bodas
Quando se farem.'
Esta noute sem falta

Se calle do crespusculo
(Depressa tomai partido.) — baixo ao Pardon.
Pard.= (Que partido.)
Iarg.= Salvo conduto.
Pard.= Que é. Eu não vos entendo.
Iarg.= Digo q vos despidais
Que aminha Irmãa digais alguã cousa
Direi quatro palauras mulheris,
E com mui terno accento,
Acabai como q vos falta o alento.
Pard.= Proserpina, minha Lua,
Vultuja do meo jardim
Eu me ausento, e por fim
Vos falo ambos a Deos.
(Que conceito laborozo
Vos tirou absorto á fé.) — a Iarg.rizo
Este braço de diamante — a Borabba
Este nariz radiante
Mettem ferida o peito.... ay que
(Aureta, bella Princeza
Fingida, Ee esta pena,
Sabem te amo em boa fé.)
Sendo meu nadar ay q allar
O Acatar nad ay q Ee. — a Iarg.rizo e
Vanda 9ª — partem ambos
Borabba Lucio e Aureta
Luc.= Pde Saver maior ogcio.

Eur.= Sobo amado
Primeiro com amorte
Que com elle me casara.
Lue.= Minha Rainha
Eu pode darnos vida. Sei q me amas
Sei q ei mui attuta. Hade obrigarte
O pranto, e suspiros continuados
Dedoi q ey amante desgraçado. — Parte
Eur.= Que tendes? Não suspireis,
Socegai vos Eum pouco, não choreis.
Leo.= Como nao Heide chorar, se a Deos amado
Hoje perco para sempre.
Eur.= Ante Eoje morro
Hade ser vosso Esposo Eu não quero
Para mim, e vós outra cousa não façais
Que siguir os meus passos, sempre atenta
Atrás aquillo q meo capricho inventa — Parte

Cena 5ª.

Parabba.

Leo.= Parece q os ceos disem
Medai algum consolo: Não me enganey.
O galardão esperança
Em ti poz mª pas; mª bonança.
Firme esta esperança,
Que o meo peito venera,
Em ti esta alma espera
Lograr tranquilidade.

Porti lomente vivo,
Ou meleas ao porto,
O amavel Lonforto
Demin Ea Fidelidade. — Parte

Cena 1ª

Pequena Praia defronte da cabana de Campos de Ilheos com vista da Vinda: Ca-bana grande com duas portas que saem ás duas estancias correspon-dentes á Praia Deserta e Florina q vem conversando.

Flor. = Que deve quanto quer
O Senhora Rosalba, eq Depois
Hade ser de Vardon. Iey q em Janeiro
Nad obra arared.

Dur. = Se eu pudera,
Como confio certo innredo Jard
Agoutara q Vardon meu Tad Ser.

Flor. = Nad duvido, inda que cud
Nad ser causa muito facil.

Dur. = Nad E dificil
Bastaria que Rosalba
Tivesse algum motivo certo, ou falso
Para Dur: Nad oquero
Mas por despenEadeiro conciderro.

Cena 2ª

Vardon ca/ditas

Vard. = Eriton, Eriton, porq vim a esta hora
Para dizerte Euma loura..... — <u>a Bureta</u>
Vad quieta porem q alguem noz ville.

Flor. = (Ha rota maj segtial. Cara maj feya.)

Dur. = (Sou felis, conclue-se a minha ideia)

Vard. = Vai esperar Ee Eriton.
Mas vei loj maj formoza. — <u>para Bureta</u>

Flor. = Porem amar Euma, couta
Vad criar q Degnora.

Dur. = Certamente; e além dito
Eu sou Euma Bruxa, ella Ee nobre,
Paciencia..... morrerey..... aquelle roto.
Vai, nad nacus para ti meo Coraçad.....

Vard. = Eu ante dey o ronco fora Villad.

Dur. = Ay q estamo coitada: — — <u>com temor</u>
Ay q estamo perdida.

Vard. = Que Ee de novo.

Dur. = Vi por aquella parte
Hegoa passear: Ah q amodeytia
Nad permite, q me ache
Conversando com vosca.

Vard. = Poderei esconder-me.....

Flor. = Donde.?

Dur. = Em aquella porta
Entrai á mad esquerda, e esconderey
Ali naquelle quartinho.

Vard. = May com esta veytiva
Eu deito a perder.

Aur.= Entras, querido,
Eu vos chamarei estando fora.
Nar.= Vamos - - - - - Se encaminha torna a trás
Mas depois falaremos. — ao Bureta
Flor.= Depressa.....
Aur.= Dentro.....
Que nad nos chegue a ver.
Nar.= Minha vida.
Aur.= Andai logo. - - - - - Fazem entrar
Flor.= Que prazer.
Aur.= Vamos ver a esposa,
E Cadeira, q Nardon
Deixou estar namorado,
E que dentro q tu oculta,
Por q queria anos amba
Falar com liberdade.
Flor.= Bellissimo conceito
Justissimo motivo,
E cauta, singular
Para ella, e depressa.
Disfarçando e cobrar.
Sua infelicidade. { Vistos depressa e bem
Sant.= Estad as largas vinta
Detendo-se ao alcance.
Amba.= (Eno melhor do lance
E, Este nos veio a topar.)
Flor.= (Eu agora lhe prego.)
Senhor Governador

se nos detem o amor,
Masino tudo vera.

Larg.= Masino Eu dibantão
O meterey na sreiad.

Dur.= Abrirta, q Eu zelloso,

Flor.= Que Eu bravo, e Eu animoso.

A. 2.= Eandava com a espeta
Rondando por acolá.

Larg.= Deverdade?

A. 2.= Sim senhor.

Larg.= (Em meu peito otemor
Sinto muita parciada.)

Dur.= Aqui está: agora vem.

Larg.= (Eu tremo.)

Dur.= Eu estou morta. - - - Sahindo temor.
Entre naquella porta:
Vá muito demansinho
Enaquelle quartinho
Ei undido estara.

Larg.= Amor, q diabo fizestes?
Soi no termo negocio.
Deme elegar airfamad. - - Entra na alabarda

A. 2.= Bello: com Eum só amor
Dos peixes temos pescado:
Agora compasso a sreiad.
Vamos Rosalba avisad. - - - Sahem.

Entra Masino com varios Trabalhadores

Mar.= Padrad tem ordenado,
tudo estaja preparado;
Avia boa, e depaxar
alli manda collocar
que naõ vindes. Naõ ouvis?
A cabana a acommodar.

{Entra Marino com os trabalhadores
na cabana: e Sanfrio vay a janella}

Sanf.= Naõ quero o Padrad
De Marino Birbantad
Mevenda aqui amatar. — — — {se retira

{Vay Nardon á outra janella}

Nard.= Podia fazer jornada.
Ouça gente: Muy amada,
He cousa de rebentar. — — — {se retira

Sanf.= Al Marino esta debaixo.
Se me poderá escapar. — — — {se retira

Nard.= Hum vilad, q' he tolo, tolo —
Está observando por detraz.

Sanf.= Naõ ser tal pequenita. — {querendo salir
Nard.= Que cabana tad maldita. {pela janella

{Segura Sanf.o o outro esticando pannos.}

Sanf.= Como.....
Nard.= Vi.....
All.= Que queria obrad?

{Marino sahe da cabana com os Trab.
balhadores, e vendo este atrahido, e
Sanfrizo na janella segoem a}

{vid e pattem.}

Mar. = Que Ee oq̃ faz, senEor Sanfrino?
Senhor. estardes, oque fes?
Pela minEa prizaõ Salver
Nune lugar se meteo?
{Sobrevem Ronalda com Bureta, e
Glorina q̃ fingirad estar enverguntadas}

Sen. = Para tratar Deamor
Comestas Mbreuinas. — — — {a Marino
Por comodo macio
Vai alto se escondeo. — — {Mostrando a Pardon

Mar. = Diabos. Que Ee oq̃ vinte.
Pard. = a2. = Que caso, q̃ destino.
Sanf. =
Sen. = a2. = Que vinte, q̃ Marino
Glor. = Tudo averiguou.
Sen. = Indigno! Otem silencio. — — {a Pardon.
Se Deus te condena.
Eu naõ quero Eum traidor. — — — Parte.

Mar. = Baixay; alsai q̃ fogo
Vou pôr a essa Cabana.
Pard. = a2. = CunEado, q̃ faremos
Sanf. = Baixamos, ou q̃ faremos!
Mar. = Baixai. — — — — — — — — — — — vinde
a2. = Ja baixarei.
Mar. = Esperai, pois comestas
Moças q̃ naõ Eomestas.

Dur.= Ah.= Em q estamos ellyadas.
Dor.= Estando separadas?
Mar.= Pois eu me vingarei.
Inf.= Eu naõ sey oque me faça - - - - ao Marino
Mar.= E eu ofreso tornar.
Ah.= Ja mais naõ tornarei.
Mar.= Mercia
Que eu vos matara
Tora ridiculo,
Que feia cara.
De com os dentes
Que se me engasgo
Com esta peta
Vos matarei.
Vos outras perfidas.
Inf.= Ah.= Apagarey.
Depa acodera
Que ja me vires.
De retirarvos,
De emvergonhados.
Dor.= Foi Eum accidente,
Dur.= Sou innocente.
Dor.= Vad tanta furia
Ah.= Que ja me Esteci.
Dodoy.= Que caro barbaro.
Dena molesta.
Loura como esta.

Nad se Enadeve

N.º 2.º

Scena 1.ª

Eyra cerrada com Paytiby à vista da Vinha Aureta, Florina, e Marino em acção de conduzir oneccessario para a vendima.

Flor.= Vendo ouvido dizer q lá ou Zelos
Hum mal q faz morrer pasmada a gente.
Eu nas' orgueio ver, nas' gueio Zelos.

Aur.= Sobre nasci, porem nasci Enrrada,
E sou boa mulher qual foy Donzella;
Selo Ey sempre a querer daquelle irada.

Mar.= Damiri Ea vinha o fruto esta roubado.
A Rosbre q Farey?
A Folha Elorey desesperado.

Flor.= A Marino q se entende ——— irada
Pelas filhas, pelo Eseiro?

Aur.= He loucura atrevimento
Tocarmos no pondonor

Mar.= Salteadora, matadora,
Vosso animo conEeco

A 3.= Calcivos, envergonEeivos;
Levos vejo, levos ouço
Cubro o rosto de rubor

Nun.= Mauro Eu conheida
Maria Eu conta, quem sou eu sabe.
Flor.= Pois
Senhor Velho amado,
Que eu já vos não quero.
Mar.= Oh.ª Esta vida é boa:
Ainda há mais ouvir.ª corpo de Baco
Isso fora vergonha.... Dizei, maldita,
Dentro de huma cabana
Os homens estender,
Logo.....
Nun.= Pois vos quero
Envergonhar. Rosalba
Não quer a Nardon, e hoje a envergonha
Algum escandalo Esteve.
Para estorvar as bodas. Eu piedosa
Que fui desde nascida
A ajudala me ofereci: E então encerro.
Nardon ali; e logo
Corro a dizer a Rosalba q já estava
Enganado o tal amigo, q queria
Mar.= Basta, basta:
Falarmos as escondidas.....
Sendo já entendida: Seja pois maldito
O velho.
Flor.= Hei a Historia
Legitima, verdadeira, tal, e qual.

Sur.= Eu vos roii Euma besta, Eum animal.
Mar.= He verdade: mas Sanfrizo
Que tinha ali q Zarel.
Flor.= Veio apoderito
Falar me de amor. Eiq Lompire fiel.
A meu Marino fui, lá para vingarme
Com Nardon omeli;
E Lem esbirro ali mesmo aprendi.
Mar.= Florina, estou enfadado
Eu o Lonheço, cujo; Bureta amada,
Perdoay me.
Flor.= Porem, com pacto expresso
Denaõ ser mais zeloso.
Sur.= E que nas suspeitas.
Mar.= Aquerida. Vós outras ouvis.
Eu naõ sou mais zeloso:
Mas de logo no futuro.. — a Florina
Naõ tenhoa este seguro
Daroma fidelidade.
Se vos digo.... Nada digo. — a Bureta
Pode darse q Eum amigo.....
Ahy já q naõ dorá.
Vai zelos andai delonge:
Mar seuille, ele boubelle
Porcomylo que de cá.....
Sim senhores vos prometo
Surdo ser q star quieto,
E ter sempre o olho lá.

Cena 2ª

Florina, Aureta, depois Bardon, e Lanfrizo observando as mulheres.

Aur. Eu espero neste dia
que teremos ai duq
Agueda do destino,
que espera de Bardon, vir de Mallino.

Flor. = . E outro milhor nad encontro
com Mallino mecaro. Bi menina
que conservad boa cara
Nunca faltad partidoq.

Lanf. = Eiq aimoq q as nad vemoq, estar unidoq.

Flor. = Que verdade.

Aur. = que festa - - - Derijo q elly quae
Cheia d'ejenriamentoq.

Lanf. = Nad respondaij - - - - - a Bardon.
Pondueos forte.

Bard. = Empedra
Ja me tenho trocado.

Flor. = Lanfrizo minha alma. — dagando-se p.ª elle.

Bard. = Forte, cunEado. - - - - - - a Lanfrizo

Aur. = Bardon, meu querido
Bardonzinho formoso
Vou, q eu morra dessaij. — dagando-se para ella

Lanf. = CunEado tudo Ea falso, naõ acreais.

Bard. = (Ah, q ja me enterneco.)

Flor. = Lanfrizo
Delicado, formosinho,

Eu por vos et tou morrendo.

Lanç.= (Quem pode resistir
Que doces palavrinhas.)

Nard.= (E q bem despedidas lagrimazinhas.)

Flor.= Vedes.

Bur.= (Lá et tão irem.)

Flor.= Dentro dattal cabana
Com dolo nadvos Eu mos encerrado.

Bur.= Mallino doesperado
Vos deu obrio ali dentro. Eu taes fiel.

Flor.= Eu sou tal bella.

Lanç.= Vencste: eu tendoo minha estrella

Nard.= Eu tadsem vos perdo.o;
Em qual dosperdas, eu vos declaro.
Primeira Dama sois dermiha molher.

Bur.= (Serei vossa escravo assim quiser.)

Cena 3ª

Rosalba entra

Ros.= Muito bem vendes Irmãa,
Que resolvestes? Hum infiel cunhado quero
Que inda antes de agoarme
Enganou omeu amor.

Lanç.= Minha querida Irmãa.
Quanto acabana nenhuma verdade
Porq nad foi ae Eada
Ali mulher alguá. Eos Doutores
Com verdade dou, dizendo q emfraganta
Entra odelicto, codolo he Eu constante

Nard.= Bravissimo cumEado:
Nad rendo gioj ae Ead.
Em fragante..... umgue..... Ee adiad
Me uute..... iito Ee
Delito, com dolo
Farem juntos Eum intriga.
Amalicia Doctor..... oy oy digo.
Flor.= (A destino cruel.)
Aur.= Nad Ea'g duvidad:
Duipaime Jared amim. -- Daipo a Loralba
Flor.= Eu aqui atau cadim
Omundo vivarei; g o ardil meu obra. - Omesmo
e Lilia fa
Lucio Marino entrão.
Luc.= Lavradoras, trabalhar vamos a obra
Marino a esta vendima
Ja' Edue dad principio.
Mar.= Alegremente
Furtar acortar em companEia
Trabalharemos, goii com alegria.
Avis de Marina aparcerad Eomen-
emulheres com aparelhos, e re em-
caminEarad para Vendimad, entre
tanto Roralba se sentará. Nar-
Em vezindo a ella, e Lucio apar-
te, Aurora e Florina cantarad
Euma Estrófa cada Euma em
Louvor e Baco a qual respon-
derad todos.

Sur.= Viva Sam Ennra do Outono,
Viva, sim, ó Deos Triunfante,
Poi q da India abundante
Vas, e licor nos levou.

Todos.= Poi q da India abundante
Vas, e licor nos levou.

Flor.= Viva Sam, poi alegra
Nossas almas com effeito,
E enchamas nosso peito
Deste sagrado licor.

Todos.= Viva Sam Ennra do Outono,
Viva, sim, ó Deos Triunfante,
Poi q da India abundante
Vas, e licor nos levou.

(Florina e Alarino levad a rendinha.)

Sarg.= Minha Senhora graciosa
Pois em pouco em alegria: e festa
Digo nos mais tempo
Em pouco suspirar?

Sur.= Mais quietas;
Q q vos faço sentir. Vai-vos Florina
Sabei! - - - - - Vai-se para a Rendima

Nard.= Que bellos olhos! - - - - - a Floralba
Que formosa mão tendes
Sobre Vossa. O, e quanto he delicado!
Dizeime cuja mulher? - - Reparando nella

Flor.= A minha quietude. - - - - - grave

Nard.= Não quero luta

Que tem Lucio, q está vendo..... Sujeito.....
Basta, eu o saberei.)

Luc.= (Já os vellos
Estarem q eu morra agora:
Guerra..... q Deus? Demim estou Lora.)

Entre tanto vem Aureta, e Florina com outra lavradora q trazem os vellos Lucio derriba para a Vinha, e apanhar da' Aureta ao Var: Dom, e Florina a Sanfrio.

Flor.= Muito bom! Assim me agrada
Com vosco vem alegra ocoração:
Vendo vos, com a Esposa, oq Ee raras. — Parte

Var.= (Está agora me arrecinco.)

Luc.= (Somente ao nome
De Esposa já desmaio.)

Luc.= (Q tenho nojento, Ee algum rayo.) — a Sanfrio

Flor.= Admiro oleo bom genio... —
O trocar de amante
Que diverte, e dá gosto Ee muy constante. — Parte

Sanf.= (Os vellos amatai
Eu me alegro, por certo
Já Ee tenho descoberto.)
Vamos, para q alegre a enfadada
Em louvor de minha amada
Deste poi cada Hum alguma cousa.

Var.= Sim, sim, a Poesia Ee mui delicioza.

Marino, Aurita, Florinda passando
Edetem as palavras de Sanfrico. Flo-
rinda se senta ao lado de Sanfrica.
Aurita perto de Nardon, e Mari-
no fica em pé no meio, rasivando
Cerelos.

Sanf. = Flores bellas q obrado en rcquicio
As arvores cobrindo mais formosas:
Flores q no Inverno perecio,
Renascendo no Estio mais pomposas:
Flores denoite, Flor demadrugadas,
Florinda se chama amim Eu enamoradas.

Nard = Sai boa floridura como vosia.
Viva o Governador.

Aur. = Que bello engenho.

Sue. = (Que besta!)

Ben. = (Que rancor.)

Mar. = (Morro de raiva)

Flor. = Eu amo, sim, abella flor de Narcizo
Que calio sobresinho Lá na fonte
Meu enamorado Damas Sanfrizo.

Mar. = (Corpo de Satanás
Que isto Eu de soffrer, Eu de calar.)

Nard. = Agora sor dar vos gosto
Direi emprosa
Alguns versos em louvor da abella Aurea.
Pura q entre tantas formosuras

Naverde e Eu nascesta,
Por ti vivo amin Ea alma em amarguras.
E Luis ficará como Eum camelo.
Luis relvanta furiosamente

Luc. = Que modo de tratar. se nã ettiverse
Ali dentro, com a gente.
Doque dica, varad mederaagora.

Mar. = Eá' oupero fora
Senhor Governador.

Luc. = Vamos Moralba.

Lus. = Ay Deos. Detendeos.

Lus. = Ay demim que viido.
Que Horror, que confuzaõ!

Nard. = Salvate perna minEa dica Catas.
Nardon foge temeroso Luzeta
Segue partem Luis e Moralba.

Sarg. = Sim, sim, tudo prizoes,
Galé, forca, e cutello, per socego.
E Povo com baraço
E Garoa ferebento Eum grão fracaço — Sarta
Scena 5ª
Marino e Florina

Mar. = Malegro comvoco com o ottimado
Hade ser sanfrito. Todos o sabem,
Ja' nad Ea' q duvidad.

Flor. = Equa? ttaõ vos agradas!
Sereij talves zelloso.

Foi: zelos andai delonge,
surdo ser, estar quieto,
E ter sempre o olho lá.

Mar. = Isto mai naõ sejode tollerar,
Sanfrizo matarei,
Matarei amim mesmo, sou Eum tal,
Hum Veneno; erio precipitado.

Flor. = Confiamos q ficará asperiguado.

Mar. = Binda mezombai!

Flor. = Nad, querido, escuta,
Socegate, eu te amo,
Meu Marino; porem vindo o outro Esmeny
Daí em cortejarme,
Que Eide fazer? Assim nad sou culpada.

Mar. = Foi quem Ee.

Flor. = Sai os olhos
Que sem eu saber nada
Fazendo elly seu concelho lá somente
Convocou demil legoas muita gente.
Entra Eum bello espirito
Siquidentro do meo odio,
Vede quanto Eu sinto;
Logue fui, ouvi la.
Sinoua, e novo saltinho.
Fora dos seus balcoens,
E muito longe d'Esmeny a mi Eosny.
Elly logo vem cá.

Logo, porque gritarme!
Porque mortificarme?
Malino meu amorozo
Que pouca caridade. — Pausa

Mal.= Malino meu amoroza
Que pouca caridade
Negrita, me desprezas,
Delograrme lo deprezas
Pois me conbeen abondade.

Cena 6ª
Nardon e Aureta

Nard.= Miri Ea Senhora Mau sirri me enganou
Tan forca para tirar agua
con
Comeita espada: He comprida comprida
Nadrepode tirar.

Aur.= Olá q faris
Com essa espada?

Nard.= Enquero neste momento
Com hum Com deraprio,
Emq enfiala comsigo.

Aur.= Ah nao? detendeivos
Esta bem! Mas se elle, eu vos morrerem
Eu viuva ficaria.

Nard.= Como? Que viuva?
Acaso vos tendo esposado?

Aur.= Ainda nao: Mas o desejo
E certo me ignorais, pelo q vejo,

Nard.= Ah q vos enganais.

Mirra nostrea y diràa
Nobis abuisara,
E le derreterà.

Aur.= Eita resolvida,
Por marido vos quero.

Nard.= Nad podeis ser
Porque eu nad oquero.

Aur.= Poi vede
Que Ea mulleres magicas.

Nard.= Magicas.

Aur.= He certo
Que? Vos nad os fabias?
Eu vos farei Eum encanto tad estranho
Que Estorando alei tempo, emmi rogando
Me Eirei como Eum perrito jeitejando.

Nard.= (Hey me fattava.) Diime Eum sonho
E sai as mulleres
Todas encantadoras.

Aur.= Vad tender,
So tem as formozas
Esta virtude.

Nard.= (Poi esta
sem duvida me encantou). Bella Aureta,
Eninacime esta arte algema treta.

Aur.= Duvidade nad ponho.

Nard.= Que duvidais.
Que algum odeyuobra. Vinho nad.
Nad reluo o segredo.

Aur.= Eu vos dixi: Porem estai quedo
Figuraivos primeiro q Huma mulher
Vos quer bem, cale mete na cabeça
E esporarvos: Logo
Começa arir, e falharvos
Affaver figurinhas, e trejeitos .....
Nard.= Comiita.
Aur.= Pica o Nard,
Q Doey viradas,
Pouco fallar tad terno,
Tudo Q Hum encanto, e vós vencido
Vos offereci de logo por marido
Este riro enganador
Certo encanto em li encobre;
O homem nunca deve cobre,
Mas o faz deluziar.
Q olhinhos tad bonitos,
Puro tad Doey Magiquitos,
E Hum suspiro amortecido
Que fore inda nad sabido,
Logo vos faz tropecad.
E vem por ultimo
Doey accentos
Com lagrimazinhas,
E abatimentos
Que Hypocrito oprimão
Hum coraçad
Innumeravel

Sad os encantos,
As artes magicas
Do dios de amor.
Sahe

Nardon. Ogroii Sanfrizo, e logo Lucio aparte sem ser visto de Sanfrizo, porem visto somente de Nardon.

Nard.= Deos poderoso. Esta rapariga
Vos peço protejaj. Vai a enbuguecd
Cega daminha belleza.

Sanf.= Vamos..... Logo.....

Nard.= Donde com tanta pressa?

Sanf.= A concluir a boda
Matrimonio, e Eymineo.

Nard.= E isto com quem? Lucio ameaça a Nardon, e faz sinal q nad consinta.

Sanf.= A ella E boa.
Com Rosalba.

Nard.= Sim sendo..... nad sendo. — — — Temeroso
Nad agouro.

Sanf.= Motivo.
Bem ej ignorad, indaq vos pesa.

Nard.= Ah, sim, a ignorancei.... mas sempre digo
Que nad agouro já — — — — — — Temeroso

Sanf.= O enganador.
Haberá vossa Mercê
Gosto se manifeste

Nard.= (Sobre demais. q forte enfreado Leyte.)

E eutas.... respondia..... parecendo-vos.....
Bem podia ignorala.... porem eu..... Temeros

Sanç.= Que eu.
Que eu este eu. Que significa.
Nard.= (A. aquelle me embaraça) — — como asima
Direi.... Eum bom Lemon. Ea q me ameaça.
Sanç.= Quem Ea o atrevido
Venha donde esta.
Nard.= Saiba..... — — — — como asima
(Falar não posso) Hum pouco reflecti.
Meu cuidado, cnão vos punhaj tão sero,
Que vos não aguardej, ei não aguardo.
Sanç.= Meu Patrão, q modo Ea este.
Oque fará q conteste
Sou Sanchriz dos Sanchrizes,
Sou modal, e sou bestial.
Temerarios feras vivos
Nad me dão amim temor
Mesmo logo, que Eo em ordem
O Notario, e Capitulos
Cum legatis informa.
Mas q bem Esta dormindo.
Esta atordoado, e embuçado.
Mas se Aurora fosse acaura
Com seus olhos, e sorriso
Hade provar meu rigor.
Sahe
Nardon em acção de fugir de Sancho.

(Este detem-se)

Lue.= Detem-Te aia

Nard.= (Estou morto.)

Lue.= A Idea percebeume. Amor mistura
Amascara do rosto: de Rosalba
Deve escurar ai nuyciar.

Nard.= Mai os gastos
Que eu naviagem fiz.

Lue.= Replicar nao admito,
Tenas um yta espada..... Ensaiem deterar-se

Nard.= Sim senhor
Farei quanto me mandas. — — — — quer isto

Lue.= Ea Sangfria.
Nada Ed Dird.

Nard.= Nao senhor
Vou-me agora. — — — — ensaiam Deixa

Lue.= Sim, Vaite embora
E faca oque quizer.

Nard.= Eu palavras nao ando
Com q respondas: Ceo
O perdao do pasado
(Ficará com a espada averiguado.) — — Parte

Cena 9ª

(Lucio, logo Rosalba Secreta
Olivina q vai falando entre si:)

Lue.= Medigorta o lograla,
Porem ja nada se encontra
Hum caminho melhor.

Aur.= Esta É Euma nova peça
De cara dumoeda. —— A Roralba

Flor.= O matrimonio
destruido ouerèy. — — — A Roralba

Ros.= Luzio eu espero
Coniolad à ficad. Aureta em obra
Hum Designio pior
Comg fora de emgenho
Vòi ambay ficaremos.

Lui.= Aureta É maij auiuada
Dog eu imaginava. Saber pouco
Qual o ariano seyà!

Aur.= Inda naidèa esta.

Flor.= Vosia merca ateu tempo o saberà.

Ros.= Sim, ateo tempo Vòi o saberèy,
Entad voj virèy.

Lui.= Heo guerà g emdim
Se coniole meo peito. Sabem quei
Meter medo aestardon. Bay euelogo
Hum modo, e Eum reparo, comg ador
Figue desvanecida
E a amante loyra emdoca. Laço unidas.
Vemdo no caminho
Gjobre peregrino
Incerto sempre vaõ doco dejtino,
Ée g ouetigia encontra
Ée g dito o outra
Vaabrigo deseyado.

Porq tanto sugeira omeo cuidado.

Scena 5ª

(Sanchico condita)

Flor.=(Aureta ali esta o Irmaõ:
Ati mercomendo.) ——— Baixo

Aur.=(Deixai comeo cuidado) Que desgraça.
Quem o Ouvia dizer. — (Sanchico tedetem e escuta

Flor.=Ay pobre Eomen
Que mudado esta!

Aur.=Certamente Ee desgraça.

Aur.=O mundo dice q'sta de maliferio.

Sanch.=Que novidade Eá.
Que coura sucedeo.
Morreo acaso alguem?

Aur.=Ai, q Ee muito peior

Sanch.=Arruinouse acaso.

Flor.=Peior.

Sanch.=Por ventura ouverdugo
Vejo para enforcarvos.

Flor.=Oi, equanto peior?

Sanch.=Que peior. Desgraça. — (enfandando

Flor.=Varson.....

Sanch.=Esta bem,
Eq Ee sucedeo.

Aur.=Breve.
Quando me lembro.

Aur.=Surdo ogi obre ficou.

Sanch.=Surdo?

Aur.= Dos pés atte a cabeça
Sanf.= He caro raro hum da natureza
Aur.= Está deco d'outro mady
Flor.= He imperfeito
Ren.= Falta outro defeito:
Mad Esposa cara
Aur.= Alegrome com vosco, o cara Esposa) — {a Ro Valba
Sanf.= Bem, porem filha minha
Vai dezerto a Sabiá.
Flor.= He mais notorio
Inda que o Coliseo.
Sanf.= Agora entendo,
Porq me parecia pouco antes
Que estimava medado
Aur.= Mal.... Que caro.
Flor.= Que caro tad fatal.
Flor= Que caro extraordinario.
Sanf.= Medico necessita, enão Notario.
Ren.= Ah Irmaã, crer naõ posso
Que a voz da Irmaã, q ouvio sanguenta ora
Sacrificar queria. Ah voz de Lei
Humilde eu a venero, e dá q Leyo
Que o infortunio cruel Ea verdadeiro
Amizade liberdade lhe dezejo.
Mona EE.
{Sanfrio, Aureta Florina logo
Mardon Dezio, Lucio e Rosalba}
Sanf.= Aguardem-me com Exem surdo,

Com Eum Homem q esta dais d'deseito

Aur. = O Homem vinj ofertoj,
Nã' duiãs caraua.

H.Lor. = Ri esta Nardon
Que ridicula cousa! — — — baixo a Sanfrio
Vde o queito q faz.

Aur. = O surdo todo
Assim ogteuuaõ ser.

Sanf. = Estyamos atentos
Cog faõ observemos. — — — retirado

Nard. = Este Homem empenho. — — (Sahe furioso fazendo gestos ridiculos
Quero esporada á força. Vidme Senio,
Aquelle Homem'Eo amea adme.

H.Lor. = Parece me furioso. — — — — baixo a Sanfrio

Aur. = Eu tenho medo que
Me falte no juizo. — — baixo para Sanfrio

Sanf. = Se move Com ó pé, Vreguedro o rosto
Bom Homem, eu naõ quero
Amim Empobre Irmaã
Afogada em Pelago.....

Nard. = Que dizey? e q̃ que vem
Com o Pelago a Irmaã? Sim, sim dizemie
Quem Se afoga!

Aur. = Vdey? em nada acerta. — — — a Sanfrio

H.Lor. = He surdo. — — — — — — — ao mesmo

Sanf. = E de que sorte?

Aur. = De cuja voj,
O Homem naõ nacama e tad, naõ cand

com mulheres de juizo.

Sanf. = Dois Novilhos,
Que adoura Terra lavrão,
Devem ser muito ygoais.

Nard. = Que arados, q Novilhos, q animaes.
Donde estão os entendimentos.
Que injurias, eq agravos?
Sabeis oq dizeis? Vós estais varios. — Inquietando-se

Sanf. = Todos os surdos
Assim são levantados — — — Para as mulheres

Sur. = Chamaremos depressa
Hum Medico, q ouve. — — ao ouvido de Bardon com m.ta força

Nard. = Que diabo, não grites,
Porq já não sou surdo

Sur. = Nós faremos
Como o Medico venha logo, logo. — — como acima

Sanf. = He preciso render-se vos sangreis. — como acima
Nard. = Animal louco — furioso contra Sanfório
com este páu te sangrarei.

Sur. = Peior, peior,
Mandado foi Boy louco para a Cura.

Sanf. = Sobrevinda esta surdez — — para Ronalha

Sur. = Eu surdo declarado.

Nard. = (Eu surdo! Esta Boa.)
Eu ouço muito bem.

Sanf. = Estais surdo, surdissimo.
(ao ouvido de Bardon com muita força

Sur. = Curai-vos

Caro senhor e Irmão. — Parte ao ouvido Parte

Don. = Com os surdos

Eu conversar nad quero. — Parte — Parte

Sanch. = Breviay decirtey. — Parte ao ouvido.. Parte

Flor. = Meu senhor

Depois nos veremos. — — — ao mesmo. Parte

Luc. = Sou vosso criado. — — — — ao mesmo. Parte

Sanch. = Adeos. — — — — — — ao mesmo. Parte

CENA 2ª

Fica só atonito, e confuso vendo alum ao outro sem falar.

Sanch. = Donde estou. Que feog penso. Onde me acho.
Nad, Remedio nad lá. Hum surdo nosso
Serei emquanto viva..... neste estado
Que farei..... sem estou desesperado. Sentase no chão debaixo de hum arvore.
Quero observando estar
Sesmo cantar os passaros. Ao menos
Cantar ouvisse o meo..... nada ouço.....
Vem o rumor do vento,
Vem da agoa o rumor.
Agora sinto, Que estranha coisa
Quero á agoa deitarme. — — Levantase furioso
Quero precipitarme.....
Quero emforcarme..... mas Deog faz.....
Graça te dou fortuna
Adeos Pastores vejo com as suas flautas
Chamalos quero, quero experimentar
Se acaso ouvirão posso.... Ó lá Pastores.

Verse Ea' agoarder no fundo da cena dois
Pastores com suas flautas avizados ja por
Fureta, edo comecar a Opera, Tocarão
Huma Pastorela muy suave com sordina.

Guerra q tocais - - - - (aos Pastores
Huma sonata forte, erudita
Para q' o monte, o Prado, e a floresta
Aquella parte, ereita
Se encha' com ecos doces, e amenos,
Eq' resonad duas legoas ao menos.
Silencio.... Hum murmurio
Parece q' ouço.... mas ao longe
Elegerme Eu
E o ouvido aplicarei. - (Elegase os Pastores
Parece q' naõ sopraõ
Porq' forte naõ tocaõ.....
Que delirio. Que tormento.
Mas me elego, menos ouço
Infelis q' Eu de q' pareço.
(A Varon. (A sobrerina.
Ouvio me dá volta,
Eu sou surdo, eu naõ ouvio,
Eu sou vivo, eu naõ vivio,
Desgraçado neste estado
Eu mesmo me matarey.

Cena 3ª

(Abrio adeyad, q' introduz para o Palacio
Delucio com acento, emenda ruy tia

(nomeia. Martino Glorina.)

Mar. = Eu por mim não acentendo.
Aureta anda acertedor, porem procura
Que ognore desejere.
Glor. = Não outray as mulleres
Amamos desse modo,
He instinto natural
E emfim não Reparemos algum mal,
Para alcançar as Boas
Indo se Lade tentar. — — 2. Mar. = Mas ai fijão eu
Que maquinada a
Dor.
Parcem perigosa
2 Glor. = Sendo se necessita
Para Medico ser. Vós sim sareis
Oq fizermos nós, Vós ai sareis
Ouvistes precioza; Vamos, vamos
Buscar Aureta.
Mar. = Ja resolvido estou
Sareis oq quereis
Ama-me tu Glorina: Vejo sabes
Qual E meo amor
Fidelidade tenho a minha Dor. — — Partem
Cena 5ª
Sanfrizo elogo Nardon com dous Dos seus
Beyoens.
Sanf. = Eu quero ja secure, e remetido
A sua casa logo. Nenhum sinto
Com Elle certo Medico
Forasteiro e douto, cauza cuja
Ofará vir aqui.

Nard. = Estai atento
Amados filhos meos, porq ouvirdo;
Quero saber sem falta tudo quanto
Os Medicos disserom. - - - - - - - - - sentase

Sanf. = Senhor Nardom, como esta?

Nard. = Mal.

Sanf. = Como se acha?

Nard. = Ouvi oq dizeis:
Porq falla tão alto?

Sanf. = Anty muy baixo
Entendo oq falley.

Nard. = Estou mal, Sai quero ser liçenciado.

Cena 5ª

Aureta e Florina com vestidos Doutoraes,
Marino vestido tal com seu Medico, e ordito
Sanfriz fara reverencia estravagante, e
Nardon se levantara sustentado de Eum
dos seus Ajudantes.

Aur. = Quem sente oseo coraçaõ
ferido do mal de amor
Achara em nós remedio a sua dor.
Pois temos mil receitinhas
Temos hay pirolazinhas,
Que se Elle achar milhor.

Sanf. = Senhores Lauredos, sou seu servo

Nard. = Creyo, q tal em já
Anoia em fermidade. Perdoarad
se me torno a assentar. - - Torna a assentarse

Flor.= Qual odeonte Ee.
Valver voig voi; - - - - - -¿Para Sanfrio
Sanf.= Perdoayme, eu ettou bom
He este, naõ ouvde.' - - ¿aponta para Nardo.
Nard.= Eu certamente sou.
Fur.= Anoua sciencia
Em execucad poremos.
Sanf.= Mas voi g Ee oj obiemaig! - ¿Flores g olha ar
Flor.= Benda paciencia. ¿tamente
Voi Saeig estar mal.
Fur.= Equem duvida. - - ¿olhando para Sanfrio.
Orato Ee cadaverico.
Flor.= Observe senhor Oratio. - - - para Mauno.
Mal.= Oh.' Esta meyo morto. - - - - ¿olhando p.ª Sanfrio
Sanf.= Ay deminim.... Ettou mal.' Naõ oiadio.'
Oh Deos..... Huma Cadeira. - - - ¿Fazem assentar
Nard.= Cansado,
Sinto g pouco entendo
Creio g Deueis bem.
Fur.= Examinemos.
Flor.= Assentos.
Sanf.= Oceraçaõ palpita.
Fur.= Oppulso, eos movimentos
Attendaigtes pobre maõlentos
Qual Ee surdo.'
Nard.= Eu.
Demora necessito.'
Flor.-(Naõ, naõ nos conhece.) - - - ¿a Mauno

Mar. = (Eu tremo)

Sang. = (Eu morro.)

Aur. = Oh mau.... mau.... mau..... — (tomando o pulso a Mar.

Obra vendor Oratio

Isto é mais grave.

Mar. = Malissimo.... malissimo. — (tomando o pulso a Mar.

Cruz q morrera.

Flor. = Equa duvida Eu — (tomando o pulso a Sang.

Opulso E vintomatico

Salta de cá para lá.

Mar. = Ihe [illegible] matequissimo.

Cruz, q morrerá — (tomando o pulso a Sang.

Sang. = Como nad Ea remedio.

Mar. = Como nad Ea piedade.

Aur. Flor. = Oma al examinimo

Se acaso o conhecemos

Deve Ea curar.

Mar. = Deve Ea curar.

Sang. Mar. = Que Medico tal feros

Que vivos matadores.

Vejo q morrerá.

Aur. = Ainiqua este fora. — (a Mar.

Vida esta. Loquea. — (a Mar.

Flor. = Cabeça levante. — (a Sangria

Vejo q estando movimento. — (a Mar.

Cruz. = (a Mar.

Flor. = Require. — (a Sangria

Amb. = Doperto bem veve applicad.

Mar. = Bem sevê a afflicção.
Sanch. = Como naõ Ha remedio.
Mar. = Como naõ Ha piedade.
Aur. = O mal esta conhecido
Flor. = O mal se sabe já.
Mar. = Senhores Illustrissimos
Sanch. = Vende demim piedade.
Aur. = Senhor, ouvio mal. — — a Mardon
Mamae mal de amor.
Flor. = Senhor o caso Ecrigual — — a Sanchio
He a mesma afronta dor:
Aur. = Sanch. = Que Ee oq Diz: Senhor Bratico.?
Flor. = Diga agora oq entende
Mar. = Pois quem duvida, tudo Ee mal de amor.
Ja observado o tinha.
Mar. e Aur. = Declarai vos. Voi negais.
Convem dizer a verdade.
Mard. = Mal onzo: a Pureta bella
O coraçaõ me ferio. — — a Pureta
Sanch. = He Florinha Huma donzella
Que a minha alma possuhio. — a Florinha
Aur. = Pois Pureta depressa. — — a Mardon.
Mard. = Outra palavra dei
Flor. = Voi Florinha contentay. — — a Sanchio
Sanch. = Sim senhor.
Flor. = O Bratico naõ concorda?
Aur. = O remedio naõ queraõ? — a Mardon.
Aur. = Sanch. = Diga pois oq quizer.
Flor. =

Ererewei: Lucita eu.

Marino ererwe eay mulher Filai.

eAur.= Beuje, de Bivano
Piroly quatrocentas.

Flor.= Mile cum Spina Pontia
Dearuuio lei grão.

Bemfermo faram final Renaã gueremos
otal remedio

eAur.= lei ererosolo Deles
Flor.= Aerimonio libai der.
eAur.= Beuje Argeto vivo
Flor.= Beuje Eum corrosivo.
Sanfr.= Zaz.= Devagar, que farei?
Vard.= eDouy Eomery matar.

Levantandore ambos furiosamente.

Flor.= Zaz.= Fiat potes, edebal
eAur.= eAtemejo de cear.
Vard.= Zaz.= Ah! loii tres Charlatoens
Sanfr.= Aos Juros, e Aliceas
Dodiy Eis curar. — Vayad ai Receita

ai 2. eMul.= Vad vos querey curar
Direi que Sarã.

Flor.= oMilhor Beuje
Seria Florina. — — — a Sanfrizo

eAur.= Omilhor Beuje
Seria Aureta. — — a Vardos

eR.= Esta receita
Ode curar.

Sang.= Deij em outra — — — para Nardon
outra mulher,
que minha Irmãa
Vos não quer já.

Nard.= Tuda fareis
Por não acabar.

Sang.= Eu com Sobrina
Me heide ajustar. — — — ao Nardon.

Mar.= Mas este rapaz
Este licor,
Senhor Doutor,
Não me agradará. — — — á Sobrina

Flor.= (He graça em mim.) — — Sueva ao Illustrissimo
Aur.= Calla ignorante.

Flor.= Aur.= Dis Hypocraty
No livro 3ro.

Sang.= Nard.= Equa admiravel
Medicamento
Já experimento
Seu poder.

Todos.= Viva viva a arte Medica
E viva o grande Arcano.

Sang.= Nard.= Eu já me sinto Sãa
Eu Sua Magestade,
Corramos a encontrar.

Todos.= E Vós ay Dama bella
Vos podeis curar.

Acto 3º

Cena 5ª

Ey ra Sombria com Arnoy Brutifera y juntos
a fonte. Aureta Florina e Mallino.

Mal. = Se averiguar podesse
Quem descobrio o segredo
Galo-lia em pedaços.

Flor. = Huma tirana.
Mi parece arrizisso. Mal não quero
Murmurar de ninguem
Saber presumes
Que comigo me atreve? Anty agora.
Me entendo porque sinto
Me care com Boralba.

Flor. = Mas já não Espartido

Mal. = Tudo se sabe.
Esta tudo perdido.

Aur. = Guarda valor e juizo. Eu neste instante
Advertirei Boralba,
Alma fallarei, e disporei
Tudo do eu de ordenar.
Vos verei já o enredo Lão de triunfar.

Flor. = Mas como.

Mal. = Deg maneira.

Aur. = A vista de Sanfreio
Diante dos seus olhos
Me caso com Ardon, vos com Florina,

Finalmente Lucio dara amaõ
Minha bella Inspiraõa envaõ - - - Sahe

Scena 2ª

Gloria e Marino.

Mar. = Logo posso esperar,
Minha amada Gloria,
Dezer teu algum dia,
Glor. = Oh, sim esperai,
No esperar naõa perde.
Mar. = Esta resposta
He muy desabrigante.
Glor. = Detudo se contenta Ecomfim amante.
Mar. = E será minha essa maõ?
Glor. = Damo-la maõ
Quero eu servirme.
Mar. = Coquet?
Glor. = Coquet?
Oh diuturno Louco!
Coquet E meu ninguem Cadetcalo - - - Sahem

Scena 3ª

Lucio, e Lanfrizo q estaõ falland, depois Rosalba com Nardon.

Luc. = Estai seguro amigo
Que esta minha ventura naõ sei naõa,
Lanf. = Oh, eu já vos conheo!
Marino E quem engana.
Aquella duy moca. e Justiça
Quero q tenha agora o seo lugar.

Luc. = (Vonto, como te enganas.)
Ros. = Irmaõ, aqui estou prompta
Aguiar fé, e amor
Romeo Eyroz, e ao meu bem.
Bard. = A tirana
Mais humanada está
Me ama, como o gato agata arma.
Ros. = (O meu bem tu verás.) — para Luis
Luc. = Ia pudico meiaõ
De Aureta o prenuncio. — a Paraba
Sanf. = Que contentamento
Que dia memoravel.
Boda, e matrimonio,
Bocello, e sentença,
Reos e examinados ..... mas Marino
Venha logo, Praecedat coram Iudice. — Condes e gra
Ros. = Irmaõ ai noiva Boda,
Oprantos ai naõ enbate,
Luc. = A meu respeito, amiga, perdoay Ee
Sanf. = Naõ, naõ posso
Marino Ee reo, Marino Ee enganador.
He meu rival, (e emolo no amor.)
A Dª
Aureta, ditos depoy Lorina
Em favor do Marido — allamando a Pardo
Lur. =
Gentil, e engraçado
Com Marino degraçado
Vay de Caridade.

(Alegre não temais)
(O Thesouro vos ferei.)
Senhor Luis vay
Hum pouco depressa.
(Que tonto, eu arrebento
Derrio na verdade.)

Nard. = Acabai vos não vedes
Aquella fina perola
Que elRey vem dar ao Mundo. — (a Sanfrio no fundo
Sanf. = O grande Rei só agrada aos homens bons. (Retirase

Flor. = Ay Sanfrio piedade
Piedade para hum triste desgraçado;
Olhai vossa piedade ao vosso pay
Huma Donzella triste
Chora, suplica, estalla.
(Neste engano eu.) — — — — — (a Noiva
Sanf. = Levanta-te alma grande
Quem resistir te pode? De ternura
Sabem agora os Reys.
Leys, justiça, Tribunal, a Deos.

Flor. = Viva o senhor Luis.

Luc. = Pedro com as mulheres.

Rui. = (O tempo he este
Agora vos sondara.) — — — (Duvaga a Rosalba a
qual deya p.ª Nardon
q levasse mas discorrendo com elle até
a fonte.

Rui. = Caro Nardon.
Agora estou contente: O desejar.
Estar com Egreja acabado.

Nard. = O boquinha de cabaz rosiñada.

Lui. = (finge, ene cauza pena.)

Scena 5ª.

Marino e os ditos.

Mar. = Permiteme senhor Governador
Que beije Eum desgraçado
Aonde naõ deguem otem liberdade.

Sang. = Sim beijaiva; mas logo
Ou de Florina Eu de estar remoto,
Oute derterro comprezidio à tb.

Mar. = Obrigado ao favor. — — — — — a Nardon.

Flor. = Que bella fruta
Alguma deveraiva.

Nard. = Marino aonde esta!

Mar. = Que Eu a vou manda.

Nard. = Deyà amim Ea Senhora.
Comer daquella fruta.

Mar. = Logo logo Euma escada.
Vem Eum Alegad com Eua' escada e
Marino sobre Eua' Arvore subindo
a Ver fruta.

Promptamente vos sirvo.

Sang. = Dono Espozo serei — — — — — a Florina

Flor. = Eu vossa amante. — — — — — a Sangrino

Nard. = Eu sedento servo. — — — — a Rosalba

Lui. = Que bellas nupcias!
Ai celebro Deveras. — — — a Nardon.

Mar. = E em tanto Aureta — — — a Lui
Sozinha ficarà.

como até agora trabalhado tenho.

Mar.= Que faz sem Dona Sanfrois.

Sanf.= Nada, nada
Que tende?

Mar.= A Florina
Vós estais dando amas?

Sanf.= El Rey, se está Longe!

Mar.= E o Senhor Luis.
Dá amas a Rosalba.

Rei.= Como!

Se estou como ouço Espanto.

Lui.= Eu falava
Com Pureta.

Mar.= Eu vos digo: — — —

Coura estranha vê
Hum Homem sor Eum cal
Vé muita very. e Hum Anaõ
Hum Gigante Reparece
Hum Palacio, Eum monstro, Eua donzella.....

Sanç.=Baixa, baixa Marino.

{Marino desce, e Eum villad arruma outra escada. á outra arvore Dafonte sobem Nardon, e Sançrizo, e estando em sima nas arvores Retirãi se escadas.}

Nard.=Que coura bella.
Sanç.=Tad bem quero subir
Nard.=Eu quero ver.
Sanç.=Vô dessa, e tu dela.
Nard.=Palacio.
Sanç.=Monstro.
Nard.=Mulher.
Sanç.=Anoens.
Nard.=Gigante.
Dur.=Eya naõ tardes mais, bello amante.
Lus.=Dame em mad amada. - - - - a Rosalba
Mar.=Oj mayorida
Minora, e terna.
Esp.=Oj esposo amado.
Esc.=Marido asmarado.
Sanç.=Que Eoj estouvendo. - - - -{Vando para baixo
Nard.=Que grande encantamento.

Sanç.= Que arbusto delicado!
Gov.= Senhor Governador, estamos cazados.
Dur.= Este, senhor Vardon,
Heo meo consorte.
Lue.=villal.= Só Divididos pode amaõ da morte. + Vaõse ondeq
Cazados.

Scena 6ª

Sureta Sanfrio e Vardon nas arvores.

Sanç.= Boa no la pregueras.
Vard.= Justiça.
Sur.= Que se vẽ.
Que seja bom desa arvore.
Sanç.= Huma mulher maldita,
Malvisima, cruel,
Mais q̃ o mesmo diabo endiabrada.
Sur.= Senhor Governador, dezer quereis!
Sanç.= Dezerei se quiserq.
Sur.= Mal dezereis.
Sirvo de estarq quieto,
Que nunca fallareis, nem de villanino,
Nem de bens, senaõ
Sirvo ficareis como cabrito,
Para pasto das moscas, e mosquitos.
Vard.= Sureta tem piedade.
Sanç.= E vos, por Deos
Por Pallas, por Belona,
Juro q̃ com mulher
Jamais me meterey. Por meu cunhado
Senhor Luis Couto, e por Florina

... Nem duelos tomarey, nem terei zelos.

Aur. = Depressa depressa acuda, emarele logo.

Nard. = Minha Aureta já ay moças.

Sedá acuda, e desce Lanfroa.

Meo mem vivo Aureta. — - - Gritando

Sen Ser Cun Eado.

Lanf. = Adiabo

Boa parelle pedaço.

Nard. = Cun Eado.

Lanf. = Em má Hora

Vi com q te queria,

Villad; du Eonra da minha casa. - - - Parte

Nard.

Nardon sobre a arvore e Aureta passando

Nard. = Oh engraçada Aureta.

Aur. = Quem me chama.

Nard = Sobresito de Nardon.

Aur. = Ay meu filho.

Boi eu nad ay quem voy.

Nard. = Ouvio querida,

Eo vosso amante.

Aur. = Ouço;

Que bigiera palavra.

Nard. = Se podére

Baixar desta arvore,

Contigo me casarao.

Aur. = Nad o farieis

Arguara a sobrancelha

Vida grande nossenra

Vard.= se Rebalba,

Tyranna menaõ quer já por seo marido

Sur.= Boi nunca as suas faltas tenho sofrido.

Vard.= Por vida de Deos Baldo.

Chiarey, gritarey,..... vou a arranzarme.....

Sur.= Que loura.

Vard.= O cabello

Vad este já a Sureta, máy indemia

Sur.= a Deos, até máy ver..... — <u>querendo ida</u>

Vard.= Vad Santa prenda

Encurro Ey dezer, e gato

Das moscas, e môsquitos

Ah, q delouro, e burro, coperto

Metendo máy piedade.

Sur.= Vaõ, q eu naõ sou ingrata

Da arvore q dey baixar

Escusai já delorar,

Porq aqui da porta está.

<u>Rosinda de Sureta, q fica arrimada a escada á arvore em q está Vardom.</u>

Vard.= Dai-o logo;

Sur.= Sem empacho;

Porem prometey-me amad.

Vard.= Sim, querida,

Sur.= Sem mudaçaõ.

Que grad docidade.

Vard.= Pouco a pouco, guedo, guedo. — Saindo da arvore

Aur.= Me tem devertido ate enredo.
Mas meo amor ja reverà.

Ad.= Vada q temer Laverà
Vardorinho.!

Vard.= Quem me chama. — Passando com gravidade

Aur.= Aureta, nad meamay.

Vard.= Filhas, nad sey quem sejāy.

Aur.= Me está muito bem deverde

Vard.= Me está muito bem deverdade

Aur.= Vou mesoi — — Vinge q chora.

Vard.= Em boa Hora

Aur.= Que ingratidad, q pena.
Que grande fidelidade.!

Vard.= Vem este offerecido.

Aur.= De seguro
Infame, ete juro
Que eu me vingarey. — — Chora

Vard.= (Que estou vendo.) Vai chorey,
Detendeor.

Aur.= Que queres.
Sempre sempre chorarey.

Vard.= Engraçadinha

Aur.= Feito ingrato.

Vard.= Mal ensinado.

Aur.= Falso trato.....

Vard.= Vay q me matarey

Aur.= Vai ofaday, q emendarey

Por singular ventura
Vos tomo por marido.
Amigo fiel, y tenra Esposo,
Espero en Deos.
Dulce bem meu,
Vos rogo encluta
Meu respeito Rey.
Emquanto viver, ó espero,
De Vos de querer sempre.
Amor, a virtude me ordena
Nada receyo mais de pena,
Hum ardor, Deos chama com effeito
Sinto florescente no meo peito.
Chega, chega querido para mim
Chega, chega querido para mim.

(Querendo ir se retirando com sanfrio.)

(Clara 8ª.
Sanfrio escondido)

Sanf. = Huma palavra Dureta.
Vos vos tendes empenhado. Por despique
De Colorina, ou de Leo,
Comigo me Deyde casar.
Clar. = Sá' diga tarde
Senhor Governador.
Pard. = He minha mulher,
Deixame-la estar.
Sanf. = (Que grande affronta
Minha prosapia sente neste dia!

Mizera, emua vay Comedia.)

Cena Ultima.

(Lucio com Ronelha, Tejoj Marino.
Florina com Dito.

Luc. = Amigo perdoame, Amor tem lid
Oj me tem rendido.

Ron. = Oj quanimo
Antes j tenho vencido
Caraime com Pardon.

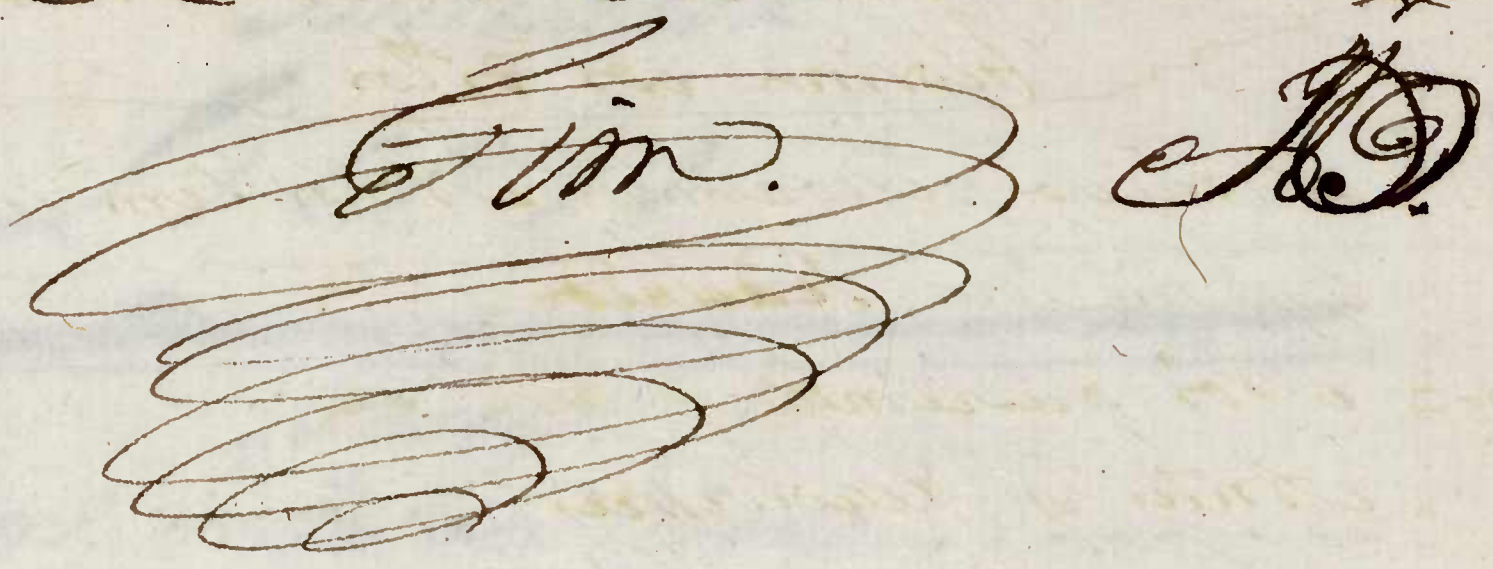
Sanf. = (Eu me fio assim por figuras.)
Cuó j quem ej ! Estay arrependida. (Vendo a Flo
Saber de voso Marino.

Flor. = Com quem falla
Que esta falando, senhor meu?
Que eu não o conheço.

Mar. = Que pertende! — — — — Florina
Que Nade alguma parecida importante.

Sanf. = Oj caro! Que caras! Que Cirbantes. — a Sanfr
Flor. = Vejamos desta sorte
Se agrada Lucio avaro, j presume.
Violentar o affecto. Que pertende
Das minhas amor. Senhor Lucio
Dijmo Lhe as mesa, Que Eoje todos
Havemos celebrar amoza Corte

Sanf. = E eu fico ficarey esperando amorte.

Todos. = Vivapoiz, e já comecem
A Bodas, e alegrarse,

Que se Abeyanar seraira
soberad, em fim triumfar.